

SESSÕES DO PLENÁRIO

84ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 02 de setembro de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO LEUR LOMANTO JÚNIOR (1º SECRETÁRIO)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bobô, Carlos Geilson, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Vítor Bonfim, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó.(58)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Pastor Sargento Isidório comunicando que, apesar de participar das atividades parlamentares na Casa no dia 10/08/2015, inclusive esteve no plenário, deixou de registrar a presença no painel eletrônico por esquecimento.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Submeto ao Plenário as atas das seguintes sessões: especiais – 36ª, 39ª e 41ª, realizadas, respectivamente, em 20, 27 e 28/08/2015; e a da 80ª ordinária, realizada em 25/08/2015.

Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Herzem Gusmão, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. HERZEM GUSMÃO:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, funcionários desta Casa, você que nos acompanha através da TV Assembleia, ocupo esta tribuna para fazer um registro e um apelo.

Ontem, o Líder do PT, deputado Rosemberg Pinto, cometeu um equívoco. Deputado, lá em Vitória da Conquista o Anel Rodoviário foi construído e inaugurado em 2002, ainda no governo Fernando Henrique Cardoso, fruto de uma emenda parlamentar dos 39 deputados federais da Bahia, da qual o pai de Leur Lomanto fazia parte. Também a integravam, entre outros, os deputados Paulo Magalhães, Eraldo Tinoco, Geddel Vieira Lima, Aleluia, Pedro Irujo, Dr. Waldir Pires, Eujácio Simões, Nilo Coelho, Gerson Gabrielli, Jaques Wagner, Pinheiro, Haroldo Lima, Geraldo Simões, Coriolano Sales. Foi fruto de uma articulação do deputado Coriolano Sales, mas foi uma emenda da Bancada.

Esse Anel, repito, foi construído no governo Fernando Henrique, portanto não há uma intervenção da Via Bahia.

O deputado Rosemberg Pinto faz parte da comissão dos deputados que fiscalizam. Através de uma ação dele, fui convidado, porque ele sugeriu ao Líder Sandro Régis que acrescentasse um, e por indicação recaiu sobre o nosso mandato essa fiscalização. Então quero fazer um apelo para que essa comissão cobre da Via Bahia. E já está havendo uma cobrança da Câmara de Vereadores, que conseguiu colocar a Via Bahia sentada à mesa das negociações com a Prefeitura, a ANTT e o CREA, para ver se conseguimos avançar.

Esse projeto do Parque Logístico, concluído e inaugurado, nem sequer tem um acesso. Não fizeram o acesso da Rio-Bahia, e a saída é perigosíssima, uma guilhotina. Os empresários fizeram uma saída, que tem uma confluência com a Rio-Bahia, sem nenhum tratamento, sem nenhum ordenamento, sem nenhuma sinalização, nem sequer uma rotatória.

Faço esse apelo para que a Via Bahia faça o que fez em Feira de Santana. E notem que Feira reclama, mas ela já tem a duplicação até Santo Estêvão, e de Santo Estêvão até o Paraguaçu, o que melhorou muito a viagem na Rio-Bahia. Melhorou, principalmente, o trânsito intenso nas curvas que existiam entre Feira de Santana e Santo Estêvão. Hoje, temos lá essa duplicação, que criou facilidades.

Ontem, nós, da Oposição, recebemos o secretário estadual da Saúde, Dr. Fábio

Vilas-Boas. E ele, ao explicar os critérios para a escolha da implantação na Bahia dessas policlínicas existentes no Ceará, do modelo cearense, disse que as cidades precisam ter UPA, PSF bem estruturado, Lacen e uma escola de Medicina.

No caso da nossa região, cobrarei, reivindicarei uma policlínica para a Cidade de Vitória da Conquista, porque é a 3ª maior da Bahia. Chamo a atenção da Câmara e da prefeitura, porque o nosso Lacen, o nosso laboratório central, que é um dos requisitos, está funcionando mal. O Programa de Saúde da Família bem estruturado não é a verdade lá em Conquista, com a cobertura de apenas 42%; não temos a UPA; e temos uma escola de Medicina. Portanto, o apelo aos governos estadual e municipal é para que atendam a Vitória da Conquista, para que ela possa consolidar e justificar a implantação dessa policlínica.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Rosemberg Pinto:- Questão de ordem, Sr. Presidente

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Questão de ordem do deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Sr. Presidente, primeiro, quero dizer ao deputado Herzem que considero pertinente... Solicitarei à Via Bahia uma reunião para fazermos essa conversa aqui. Pedirei para agendar para a próxima semana, provavelmente quarta-feira, pela manhã. Acho que será um dia em que teremos condições.

Sr. Presidente, peço que V.Exª faça uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. Adolfo Viana:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Questão de ordem do deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, faço um apelo ao deputado Rosemberg Pinto...

O Sr. Rosemberg Pinto:- Não havia ninguém inscrito.

O Sr. Adolfo Viana:- Ninguém? Nós somos ninguém?

O Sr. Rosemberg Pinto:- Deputado, não havia ninguém inscrito. Só havia...

O Sr. Adolfo Viana:- Não, o deputado Luciano Ribeiro quer falar.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Está mantida a questão de ordem.

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, gostaria de que V.Exª marcasse o tempo regulamentar.

E gostaria de dizer ao deputado Rosemberg Pinto que nunca se pediu questão de ordem...

O Sr. Rosemberg Pinto:- V.Exª quer falar? Sr. Presidente, conceda 5 minutos ao deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Não, não quero 5 minutos, não. Quero manter o Pequeno Expediente funcionando.

Agora, deputado Rosemberg Pinto, V.Ex^a insiste em derrubar todas as sessões. Vamos deixar o Parlamento funcionar. Eu que já elogiei V.Ex^a tantas vezes, por ser o único deputado do governo que fica...

O Sr. Rosemberg Pinto:- V.Ex^a deveria ter dado, então, seu nome. Só havia dois deputados no Plenário. Agora, V.Ex^a vem fazer essa cena aqui...

O Sr. Adolfo Viana:- Calma, deputado! Vamos manter o nível. Olhe o tratamento que dou a V.Ex^a, com elegância, com respeito...

O Sr. Rosemberg Pinto:- V.Ex^a fica o tempo inteiro falando...

O Sr. Adolfo Viana:- Eu fico o tempo inteiro falando? Não, deputado. V.Ex^a quer derrubar uma sessão às 14h50min, com 20 minutos de sessão. É uma demonstração de que o seu partido, através de V.Ex^a, que é o Líder, não quer deixar a Casa funcionar. Esse é o meu ponto de vista.

Por isso, Sr. Presidente, peço-lhe que marque o tempo regulamentar e convoque os Srs. Deputados, para fazer esta Casa funcionar. Essa é a nossa posição.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Solicito que os 15 minutos sejam marcados para que os Srs. Parlamentares possam se dirigir ao Plenário.

Há um pedido de verificação de quórum para a continuidade da sessão, solicitado pelo deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Questão de ordem do deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Sr. Presidente, primeiro, tenho um respeito muito grande pelo deputado Adolfo Viana. É meu amigo... Agora, não faz sentido! Havia dois deputados no Plenário: eu e o deputado Herzem. Não havia ninguém inscrito. V.Ex^a me perguntou se eu queria falar, porque não havia ninguém inscrito. Pedi a questão de ordem para verificar o quórum, porque é a forma regimental de se encerrar a sessão. Só isso. Se o deputado quisesse falar pelos 30 minutos do Pequeno Expediente, de minha parte não haveria problema. Faço esse debate todos os dias.

Deputado, quero dizer-lhe dizer que, por várias vezes, os deputados que fazem, aqui, o agrupamento de V.Ex^a...

O Sr. Luciano Ribeiro:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Rosemberg Pinto:- (...) e por várias vezes pedem questão de ordem para verificação de quórum no início da sessão, e eu nunca fui deselegante com os deputados. Muito pelo contrário, é da regra democrática. V.Ex^a não pode dizer que não quero debater. Eu debato com V.Ex^a, aqui, todos os dias. Agora, lamento que, às vezes, a gente vai para um debate extremamente pobre e sem muito conteúdo.

Ontem, fizemos um belo debate na Comissão de Agricultura, onde discutimos as tentativas de solução para a nossa região cacaujeira. Tivemos um belo debate com a

participação da sociedade, e é isso que faz a vitalidade da Casa. Agora, aqui, eu lamento! A gente fica aqui, e é desestimulante esse Pequeno Expediente. Ficamos trocando acusações. São raras as exceções.

Hoje, o deputado Herzem Gusmão fez um pronunciamento correto, e eu, imediatamente, logo após a fala dele, me dispus a marcarmos uma reunião com a Via Bahia, para que a gente possa ouvir da concessionária quais os investimentos que ela tem para a região de Vitória da Conquista. Acho que isso alimenta o Parlamento. Agora, deputado, dizer que eu não quero debater... Eu estou todos os dias aqui e debato com V.Ex^a. Eu sou uma das pessoas, modéstia a parte...

O Sr. Pablo Barrozo:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Rosemberg Pinto:- (...) que estuda os pontos diários, e posso fazer debate sobre qualquer questão. Eu me atualizo exatamente para fazer esse debate com todos os deputados da Casa, porque acredito que esse é o nosso papel. Acho que é extemporânea a colocação, lamento a forma como V.Ex^a colocou. Só posso lamentar, mas mantenho a minha questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Deputado Rosemberg Pinto, quero dizer a V.Ex^a que, realmente, nesta Casa, é praxe não derrubar a sessão no Pequeno Expediente. Isso já vem ocorrendo há alguns anos, porque há um acordo entre as Lideranças para que não se faça questões de ordem. É bom, então, que V.Ex^a, realmente, diga que não há esse acordo, porque aí também...

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- (...) fica quebrado o acordo! Contudo, eu lembro que houve um acordo nesta Casa no sentido de não pedirmos questões de ordem para verificação de quórum. Quando V.Ex^a esteve aqui – havia apenas dois parlamentares no Plenário –, realmente, só contávamos com a presença de dois deputados, mas há sete parlamentares inscritos para fazer uso do Pequeno Expediente.

Então, a praxe é que a Casa funcione para que os parlamentares possam fazer os seus pronunciamentos no Pequeno Expediente, mas, já que insiste e é um direito regimental de V.Ex^a fazer a questão de ordem. Desse modo, eu concedo a questão de ordem.

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- O deputado Luciano Ribeiro já havia pedido. V.Ex^a já falou, deputado Adolfo Viana.

Deputado Luciano Ribeiro, questão de ordem.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Eu lamento o pedido de verificação de quórum para a continuidade da sessão, porque queria trazer, hoje, para esta Casa, um debate que considero de extrema importância a respeito do projeto de lei que, ontem, deputado Rosemberg Pinto, foi aprovado em regime de urgência. Nós queríamos, inclusive tivemos um debate forte com o Líder da Situação, o deputado Zé Neto, no sentido de que fosse retirado desse projeto de lei aquilo que fere de morte especialmente os

municípios baianos.

Fico lembrando de um ditado do sertão que diz o seguinte: “Farinha pouca meu pirão primeiro.” Parece que é com isso que o governo do Estado está-se preocupando. No Funprev ele tira os direitos do servidor, no Planserv ele os diminui e nos depósitos judiciais ele tira aquele... Ele quer resolver a sua vida fiscal, esquecendo-se dos demais! E é isso que está a ocorrer com esse projeto de lei do ICMS. O projeto, em seu todo, deve ser aprovado por esta Casa, mas o governo, maldosamente é perverso com os municípios, fez inserir neste projeto, meu caro Hildécio, um artigo. Nós, da Oposição, apresentamos uma emenda para suprimir os Arts. 1º e 3º dele para que os municípios baianos não mais com a retirada de 2% da sua receita no bolo do ICMS a que têm direito. Os municípios da Bahia passam por uma situação muito mais terrível do que a do nosso Estado, porém estão sendo penalizados pelo governador.

Este debate infelizmente será prejudicado porque não vamos poder, com certeza, travá-lo na tarde de hoje. Esta é a minha lamentação. Mas terça-feira estaremos aqui fazendo-o de novo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. Pablo Barrozo:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Questão de ordem do deputado Pablo.

O Sr. Pablo Barrozo:- Serei breve.

Sr. Presidente, faço das palavras dos deputados Adolfo Viana e Luciano Ribeiro as minhas palavras. Precisamos aproveitar o pouco tempo que temos aqui e as poucas oportunidades para debatermos os temas relevantes.

O deputado Luciano lembrou bem que esta questão do ICMS é mais um gesto do governo baiano, que se preocupa realmente apenas em resolver a sua questão fiscal. Isso foi demonstrado na questão do Funprev e será também na do Planserv, tendo em vista que direitos dos servidores serão retirados. Foi demonstrado igualmente na questão dos depósitos judiciais, o que é um absurdo! Inclusive a Associação dos Magistrados da Bahia já entrou com um processo contra o governo estadual para impedir isso.

Enfim, existem temas de suma importância para o nosso Estado e as pessoas que nele vivem. Mas infelizmente não podemos debater porque o Líder do governo, aqui representado pelo colega Líder do PT, pede uma questão de ordem no nosso Pequeno Expediente. Imaginem! E aí o argumento é que há um desestímulo por causa das questões tratadas ali de cima, da tribuna.

A avaliação do deputado sobre o que é importante é muito subjetiva. É uma avaliação única dele que não pode ser levada em conta, porque as pessoas têm de ter o direito de se expressar aqui. O que é ou não importante, a maioria aqui na Casa e as pessoas lá fora é que vão decidir. Nós temos de ter o direito e o dever de estar aqui para cuidar dos temas atuais e das leis que passam por esta Casa. Não é derrubando sessão, cerceando o nosso direito de debater e conversar, que vamos resolver isso.

Então, lamento muito este pedido de questão de ordem no Pequeno Expediente.

Faço um apelo ao Líder do governo, que não está presente mas está muito bem representado no Plenário pelo Líder do PT, para que derrube esta questão de ordem para que possamos utilizar os próximos 30 minutos que nós temos no Pequeno Expediente na discussão de temas importantes vividos pelo nosso Estado, a exemplo da segurança pública, muito debatida esta semana pela sua importância e porque aqui na Bahia ela vem sendo descuidada, desvalorizada, desguarnecida. Apenas 11% do Orçamento para 2015 foram gastos nessa área em oito meses de gestão, mostrando que o governo não tem prioridade nas políticas para o setor.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Ainda restam 04min48seg. Portanto, peço aos Srs. Parlamentares que estejam nas dependências da Assembleia Legislativa que se dirijam ao Plenário, pois há uma questão de ordem do deputado Rosemberg Pinto pedindo uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

Os Srs. Deputados que estão na sala do cafezinho e ainda não marcaram as suas presenças venham ao Plenário.

(Verificação de quórum.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- A Secretaria da Mesa informa a presença de apenas 16 Srs. Parlamentares. Portanto, número insuficiente para a continuidade da presente sessão. Declaro-a encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.